



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS  
Mestrado e Doutorado

Professor: Tatiana Motta-Lima

Linha de Pesquisa: PFE

Curso: “Digamos que você não está muito presente”: presença e ausência no trabalho do ator

Horário: quartas-feiras, das 10 às 13h

Período: 2017.1

EMENTA (10 linhas)

“Quando a atriz Billie Whitelaw pergunta a Beckett, em pleno ensaio, se a personagem Mother, de Passos, está viva ou morta, ele responde: ‘Digamos que você não está muito presente’” (MARFUZ, 2014, p. 53). O curso nasce do desejo de se confrontar tanto com a pergunta da atriz (o que está em jogo na pergunta e no par vivo/morto para além da própria peça que estava sendo montada) quanto com a resposta do dramaturgo-diretor (a questão da presença/ausência). Tanto mais que pergunta e resposta, além de nos colocarem frente a questões importantes referentes ao trabalho do ator na contemporaneidade, questões ligadas à subjetividade, ainda indicam o caminho que o curso pretende tomar: colocar a ênfase na pesquisa prática. Não que este seja um curso de caráter laboratorial (esta possibilidade não está afastada, mas não será enfatizada), mas as questões, análises e discussões levantadas estarão vinculadas à prática pedagógica e/ou artística e serão, de certa maneira, endereçadas a ela. Os conceitos trabalhados serão vistos como “palavras praticadas” ou “praticáveis”. A questão mais geral dirá respeito a pensar uma formação/criação do ator que se afaste de uma reificação individualista; pensar em novos modos de subjetivação que sustentem esta formação/criação. Ou vice-versa. Mas, antes disso, o curso pretende apontar a importância - existencial e política - destas questões na direção da construção de determinados tipos de teatro e de vida (im)possíveis. Entre leituras mais conceituais e filosóficas (algumas já debruçadas sobre a arte e o teatro) e leituras de artistas-pensadores dos séculos XX e XXI (Beckett, Kantor, Grotowski, Novarina, entre outros), pretende-se apontar maneiras de pensar/fazer que, ainda que muito diferentes entre si, apostaram ou têm apostado nas artes da cena como lugares para experimentar novos modos de subjetivação; artes de construção, reconstrução, criação e/ou (re)descoberta de si (ou seria melhor dizer de um ‘fora de si’?).

BIBLIOGRAFIA INICIAL: (A Bibliografia ainda está em construção. Aqui, apenas alguns livros nos quais trabalharemos determinados capítulos ou fragmentos).

- ANDRADE, F. S. Samuel Beckett: o silêncio possível. São Paulo: Ateliê, 2001.
- BANU, G. L’Acteur qui ne revient pas. Journées de théâtre au Japon. Gallimart, 1993.
- BECKETT, S. O Inominável. Editora Globo, 2009.
- CAVALCANTI, I. Eu que não estou aí onde estou: o teatro de Samuel Beckett. 7Letras, 2006.

- DELEUZE, G. Lógica do Sentido. Ed. Perspectiva, 2000.
- \_\_\_\_\_ . Sobre o Teatro. Ed. Zahar, 2010.
- DIDI-HUBERMAN, G. Que Emoção! Que emoção? Ed,34, 2016.
- GROSSMAN, E. La defiguration: Artaud, Beckett, Michaux. Minuit, 2004.
- GROTOWSKI, J. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959-1969. Perspectiva; Fondazione Pontedera Teatro, 2007
- GUMBRECHT, H.U. Produção de Presença. Ed. Puc-Rio, 2010.
- HAN, B. Sociedade do Cansaço. Ed. Vozes, 2015.
- HERRIGEL, E. A Arte Cavalheiresca do Arqueiro Zen. Pensamento, 1984.
- KIFFER, A. (org.). Sobre o Corpo. 7Letras, 2016
- KIFFER, A., GARRAMUÑO, F. (orgs.). Expansões Contemporâneas. Literatura e Outras Formas. Editora UFMG, 2014
- LEVY, T. A Experiência do Fora. Blanchot, Foucault, Deleuze. Civilização Brasileira, 2011.
- MARFUZ, L. Beckett e a implosão da cena: poética teatral e estratégias de encenação. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- MOTTA-LIMA, T. Palavras Praticadas. O Percorso Artístico de Jerzy Grotowski, 1959-1974.
- NOVARINA, V. Carta aos atores e para Louis de Funès. Ed. 7Letras, 2009.
- \_\_\_\_\_ . Diante da Palavra. Ed. 7Letras, 2009.
- \_\_\_\_\_ . O Homem Fora de si. Entrevista de Valère Novarina a Jean-Marie Thomasseau. In: Cadernos de Dramaturgia n 2. Mostra Brasil-Europa de Dramaturgia Contemporânea, Prefeitura do Rio, Out/2003.
- PELLBART, P.P. Vida Capital. Ensaios de Biopolítica. Ed. Iluminuras, 2011.
- QUILICI, C. O Ator-performer e as poéticas da transformação de si. Annablume, 2015.
- SAFATLE, V. O Circuito dos Afetos. Corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. Ed. Autêntica, 2016.
- TADEUSZ, K. O Teatro da Morte. Perspectiva: Edições SESC/SP, 2008.